

ASPECTOS PATOLÓGICOS DO COMPLEXO RESPIRATÓRIO BOVINO

Eliz Oliveira Franco¹

Hayra Cristina Magalhães Bravo²

Josiane Moraes Malaquias³

Rafael Nunes Carvalho⁴

Nícolas Jalowitzki de Lima⁵

Juliana Evangelista Bezerril⁶

O Brasil vem se destacando como o maior produtor comercial de bovino do mundo. Com isso, é de extrema importância a análise cada vez mais atenta sob os problemas sanitários a que esses animais podem ser submetidos, entre os quais estão doenças relacionadas ao trato respiratório. Dentre as enfermidades de mais impacto econômico, destacam-se a pneumonia, a qual se divide em intersticial e broncopneumonia, que é responsável por 80% dos casos de doenças, 75% de morbidade e 50 a 70% de mortalidade. Os exames clínicos, acompanhamento dos abates nos frigoríficos e necropsia são ferramentas fundamentais para monitorar a saúde dos animais confinados. Portanto, o presente estudo objetivou analisar os aspectos patológicos das doenças que mais causam impacto econômico na comercialização de gado de corte. Através do estudo e embasamento em artigos científicos e livros acadêmicos. A pneumonia intersticial geralmente tem como causadores os vírus da rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), parainfluenza-3 (PI3), vírus da diarreia viral bovina (BVD), vírus respiratório sincicial bovino (BRSV), corona vírus entérico de bovinos e vírus respiratório sincicial bovino (BRSV) que acometem principalmente bovinos jovens e possuem como sinais clínicos apatia, anorexia, aumento da temperatura corporal (>39,5 °C), descargas nasais abundantes, tosse, taquipnéia e enfisema pulmonar

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: elizfranco17@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

⁵ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

podendo levar a morte. Os achados macroscópicos consistem em áreas de consolidação difusa na região dorso-caudal, e microscopicamente tem-se inflamação dos septos alveolares ou Interlobulares. Já a broncopneumonia consiste na inflamação dos brônquios devido a invasão de microrganismos patogênicos transportados pelo ar, causada frequentemente por bactérias, entre as quais estão: *Pasteurella (Mannheimia) haemolytica*, *Pasteurella multocida*, e *Histophilus somni*. Possui como sinais clínicos depressão e anorexia, temperatura corporal elevada (40 á 41°C), secreções lacrimais e nasais, tosse e alteração na frequência respiratória podendo resultar em dispnéia. Os aspectos macroscópicos são: consolidação irregular na região crânio-ventral de coloração vermelha escura á acinzentada, com a presença de lesão purulenta. Microscopicamente, observam-se edema e deposição de fibrina com congestão nos alvéolos, presença de neutrófilos degenerados com núcleos hipercromáticos característicos de toxicidade celular. Os agentes etiologicos virais e bacterianos quando associados no CRB resultam no acometimento de brônquios e interstício, levando a pneumonia broncointersticial, o qual se destaca entre os principais problemas enfrentados em confinamentos. As alterações comumente encontradas associadas ao CRB são: macroscopicamente alterações em coloração, hiperemia ou hemorragia, atelectasia ou áreas róseo-claras associada á anemia e enfisema. Diante da influência negativa no desempenho produtivo e econômico de enfermidades que acometem o trato respiratório, é de extrema importância que se tenha maior atenção ao manejo preventivo, evitando superlotações e adotando técnicas higiênicas adequadas.

Palavras-chave: Bovinos 1. Impactos 2. Macroscopia 3. Microscopia 4. Pneumonia 5.